



A presença da CNS junto aos necessitados

Comunidade do Conselho Vicarial

Plantar, cultivar, colher
para nos alimentar e partilhar.



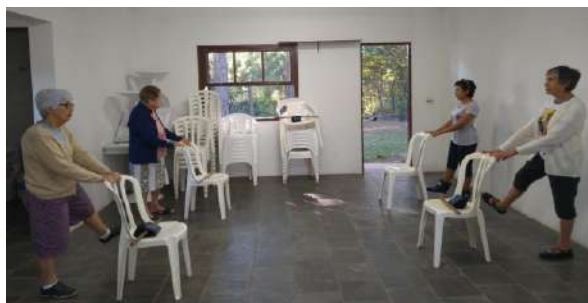
Irmã Santina prepara pães e doces para as comunidades Sedes e CSPF.

E assim se espalham solidariedade e amor entre nós.



Comunidade São Pedro Fourier

Trabalhos manuais para doação.
Leituras, orações e atividades físicas.



AIJF Nossa Senhora da Esperança

Preparo de doce de carambola e cultivo de hortaliças.



Comunidade Morada do Sol, Erechim (RS)

Preparo de sabão em barra e amaciantes.



Escola O Semeador

Famílias de alunos retiram kits de alimentos doados pela Secretaria de Educação.



Escola Poço de Jacó

Escola Poço de Jacó entrega cestas básicas para as famílias dos alunos.



Juazeiro do Norte

Irmãs preparam máscaras, e doaram para a comunidade.



CNS participa de ato de solidariedade

“Eu estava com fome, e vocês me deram de comer. Estava com sede, e vocês me deram de beber..”

A CNS vem colaborando, individualmente e em comunidade, com ações em favor dos empobrecidos. Uma das iniciativas é a participação na Tenda Voluntária dos Franciscanos, situada no Largo de São Francisco, no centro de São Paulo (SP). Diariamente, cerca de 5 mil pessoas em situação de rua recebem água e refeições no almoço e no jantar. Irmãs, amigos e colaboradores estão envolvidos na distribuição de marmitas, desde março. Uma nova participação foi agendada para 7 de junho.





Irmã Alzira, de Manaus (AM), confecciona e doa máscaras de tecido para proteção contra a Covid-19



Irmãs da Comunidade Firmina preparam delicados trabalhos manuais para serem doados

Vamos lá... em tempo de noites escuras as famílias e comunidades precisam cuidar da luz, expor flores para alegrar a casa e os corações, ou simplesmente se deixar esvaziar para encontrar o essencial, ou simplesmente se aliviar...

Irmã Eremita Siebra



Música

Irmã Janyele Ribeiro dos Santos (Jane)
Manaus (AM)

Será que é muito tarde pra dizer
Que temos muito tempo pra sonhar
Um sonho muito perto ainda de nós
Não posso acreditar
Tanta gente pra abraçar não posso mais
Conviver tá mais difícil entre nós
E esses nós que não desatam pra mudar
Mas pra mudar é preciso mais de nós.
*Sorrir de longe
Visitar é uma prova de amor
Se conhecer, se visitar mais
Nunca é demais agradecer por estar vivo*... (bis)

Estamos longe de quem está perto
Mais ainda perto estamos mais de nós
Por dentro gritos que querem se espichar
E por algum motivo criamos os nós...

Sorrir de longe
Visitar é uma prova de amor
Correr livre não pode mais
Ficar em casa e ajudar o próximo...

A quarentena veio pra ajudar
A enxergar e desatar os nossos nós'
E assim quem sabe então por consequência, sairemos mas pra dentro mais de nós...

Sorrir de longe,
Visitar é uma prova de amor
Comprar pão não pode mais
Ficar em casa e visitar o interior..

Sorrir de longe,
Visitar é uma prova de amor
Consertar as emoções
Equilibrar o dia dia agora eu vou...

A lógica é que cada irmã pode recriar o final da música com o sentimento que a habita no momento. Por exemplo o refrão...

Ano - 2020 – Ano da PRESENÇA – Ano da VISITAÇÃO À ISABEL
JUNTO AS MENINAS MAIS ABANDONADAS – nosso horizonte...
E O TEMPO SE FAZ SOBERANO...
É TEMPO...

De marcar presença no lugar
que relegamos aos minutos que restam,
ou a quando não se tem o que fazer
A CASA - e nela...
Resgatar o viver.
Aquela interioridade,
o lá dentro que nunca temos tempo de ir...
É tempo de Visitação!
Visitar as casas
O Interior...
Nos visitemos, nos olhemos por dentro
Sintamo-nos! Agora temos tempo!



Retomemos o espaço de vida comum
Visitemos – em casa – as nossas relações
É tempo de retorno... Entra em teu quarto!
É hora de voltar pra casa – de ficar em casa
Voltar pra comunidade – se olhar
Visitar os nossos desertos
Encontrar a fertilidade
Voltemos pra casa – fiquemos em casa
Com um novo olhar
Olhar de lugar de vida, de segurança
Como guardiãs...
Tudo começa na casa, saímos e voltamos pra casa
Quem tem casa – quem tem onde morar...
Não estamos isoladas – estamos em família
Não estamos confinadas – Estamos lidando com limites
Limitadas!
E estávamos desacostumadas
É um isolamento social – mas
é uma oportunidade de reatar laços
É o primeiro espaço social que conhecemos
A sociedade primeira
O LÁ EM CASA
Espaço de educação pra vida em sociedade
Pra vida em comunidade
O LÁ FORA
Voltemos pra casa como espaço de vida
e não de segregação
Fiquemos em casa em estado de proteção
Casa - lugar de ensaio e vivência da comunhão.
Não é espaço de sofrimento e solidão
Mas de encontro e solução...
De amizade e perdão
Fraternidade solidariedade ...
Realização!
Sejamos CONGREGAÇÃO

Irmã Socorrinha Vieira

